



NIGÉRIA: POLÍTICA MONETÁRIA, CAMBIAL E FISCAL

Luanda, 13 de Novembro de 2014

NOTA INTRODUTÓRIA

A Nigéria é uma das economias africanas que apresenta taxas de crescimento elevadas. As elevadas taxas de crescimento e o facto de o petróleo ser o recurso que maiores receitas dá ao país, desperta interesse em acompanhar os aspectos da política monetária, cambial e fiscal.

Segundo Consulta do Artigo IV, do FMI de 6 de Fevereiro de 2014, a orientação da política monetária é adequada para salvaguardar a estabilidade macroeconómica. O BCN definiu a meta de inflação para 2014 no intervalo de 6% a 9%, acima da meta de 5% do Conselho de Convergência da ECOWAS.

Durante 2013, o BCN manteve a taxa de juro de referência nos 12% com um corredor de +/- 200 p.b., mas em Julho elevou as reservas obrigatórias dos bancos (CRR) sobre os depósitos públicos de 12% para os 50%. Ao mesmo tempo, o BCN esterilizou a entrada de capitais, aumentando a emissão de bilhetes de tesouro, reduzindo as flutuações temporárias na taxa de câmbio, de modo a combater a inflação.

Além disso, dado o risco orçamental associados com a mudança da confiança dos investidores, o CBN mantém altas taxas de juros para reduzir o risco de saídas de capital altamente desestabilizadores, e consequentemente diminui a pressão sobre a taxa de câmbio.